

Manual de apoio da Aliança Bíblica de Profissionais (ABP)

2ª edição - 2022

“Servir a Deus não se restringe a um ou dois trabalhos, nem se resume a um ou dois chamados, mas está presente em todos os trabalhos e todos os chamados”.
John Stott, livro *Ouçá o Espírito, ouçá o mundo*, citando Lutero.

SOBRE O MANUAL

No Encontro Nacional da ABUB de Corpus Christi (ECC) de 2015, um grupo de profissionais se reuniu para conversar sobre o movimento ABUB e questões relacionadas à Aliança Bíblica de Profissionais, em âmbito nacional.

Percebeu-se que seria importante pensar na identidade e essência da ABP, a fim de estruturar o movimento, integrar profissionais de diferentes regiões, e facilitar a criação de novos grupos. Propôs-se que fosse criado um Grupo de Trabalho (GT) para pensar nessas questões durante um ano, o GT ABP Brasil. E assim foi.

As questões que nos fazíamos não eram novas no movimento. Elas se repetiam em diferentes regiões, com diferentes pessoas, em diferentes momentos - “O que é a ABP? Qual é a essência da ABP? Qual é o papel da ABP?”. Por isso, utilizamos documentos históricos e conversamos com pessoas de diferentes locais e épocas de participação, buscando aprofundar essas questões e integrar o que já havia sido pensado.

Ao fim do primeiro ano, concluímos o primeiro Manual da ABP. Foi um marco histórico importante para a ABP – de consolidação de esforços, de integração de visões, de união de profissionais de diferentes regiões, de alinhamento de ideias e de renovação do chamado, para que sejamos mais fortes juntos e possamos ir adiante, prosseguindo para o nosso alvo. Ficou, deste momento, o convite e responsabilidade de continuidade do diálogo e da organização de materiais que possam servir como base para os grupos, especialmente aqueles ainda se estruturando. O documento deveria se desenvolver sempre, por ser algo em movimento, como a própria ABUB.

A presente edição atualiza a anterior com algumas discussões relevantes destes já sete anos, e o “novo” estatuto da ABUB, aprovado na Assembleia Geral de 2018.

Agradecemos à Diretoria Nacional da ABUB e à Secretaria Executiva, que nos apoiaram na formação do Grupo de Trabalho e no andamento das atividades, e a todos os profissionais envolvidos nesta construção, que dedicaram horas em reuniões e atividades. Todos tiveram um importante papel no que foi realizado!

Graças a Deus por tudo isso!

O QUE É A ABP? QUAL É A SUA ESSÊNCIA?

Importa, inicialmente, lembrar qual a essência da própria Aliança Bíblica Universitária do Brasil (ABUB; www.abub.org.br), braço brasileiro da Comunidade Internacional de Estudantes Evangélicos (CIEE/IFES).

A ABUB, segundo seu estatuto de 2018, é uma associação religiosa evangélica de grupos secundaristas, universitários e profissionais, a qual, em resposta ao chamado de Deus, tem por finalidades:

- A evangelização dos estudantes e profissionais por meio da comunicação da mensagem do Evangelho segundo a Bíblia e da demonstração prática de vivência cristã, objetivando sua submissão ao senhorio de Jesus Cristo;
- Contribuir para o desenvolvimento dos estudantes e profissionais rumo à maturidade do ser integral em Cristo Jesus, de forma a assumirem a responsabilidade no âmbito da família, da Igreja, do seu local de formação estudantil ou de atuação profissional, e da sociedade;
- Apoiar os estudantes e profissionais na identificação e cumprimento de seu chamado por Deus para a Igreja e a sociedade por meio do serviço cristão;
- Prestar assistência ao estudante, ao profissional e à comunidade, no âmbito espiritual e social, de maneira que cada qual encontre condições de desenvolver sua formação e vocação de forma digna, como manifestação do amor de Deus em Cristo;
- Quando julgar necessário, atuar na defesa e representar, inclusive judicialmente, em nome próprio ou na representação de suas associadas e representantes legais enquanto grupos religiosos, bem como da liberdade de crença, do direito de reunião, do direito de associação, do livre exercício dos cultos, da proteção aos locais de culto e suas liturgias, à prestação de assistência religiosa nas entidades civis e militares, da não discriminação religiosa, da autonomia universitária, do patrimônio público, da assistência estudantil, da educação, além de outros direitos afins.

A ABUB é, portanto, uma associação evangélica de secundaristas, universitários e profissionais, em resposta a um chamado de Deus para evangelização, apoio, assistência e defesa de estudantes e profissionais.

Os secundaristas, universitários e profissionais de nível médio e superior têm em comum que, por suas formações, serão por um lado investidos de responsabilidade e influência, como líderes e/ou conselheiros na sociedade, e por outro tentados a confiar no conhecimento humano antes ou no lugar da sabedoria de Deus, com prejuízo a si mesmos e a outros. Estes grupos possivelmente se beneficiem da evangelização mais pessoal, do tipo “estudante alcançando estudante” (ou “profissional alcançando profissional”) - lema clássico da ABUB. O compartilhamento do evangelho na sinceridade do dia-a-dia permite espaço para questionamento e reflexão individual, relevância contextual, e demonstração prática de vivência cristã,



capaz de desafiar raciocínios e ideias. Cada cristão é um instrumento importante para aqueles com quem convive, a quem tem amizade e vínculo, e cuja realidade divide; e é chamado individualmente por Jesus a evangelizar e discipular. Estudos bíblicos indutivos, que estimulam o ouvinte a buscar e tirar suas próprias conclusões do texto, podem ser mais adequados que estudos expositivos clássicos.

O desenvolvimento rumo à maturidade do ser integral em Cristo Jesus deve levar à responsabilização, em nível pessoal e comunitário. Isto inclui, em nosso contexto, o apoio mútuo, o compartilhamento de vivências e literatura, a vida pessoal com Deus, e o discipulado; não apenas nos anos de estudante.

A ABUB trabalha para a pessoa, para a Igreja, e para a comunidade.

A ABUB enfatiza que o serviço e missão deve ser consequência da descoberta e cumprimento de seu chamado por Deus, na Igreja e no mundo. E que a assistência ao estudante e à comunidade deve ser por resposta a este chamado, como manifestação do amor de Deus, em Cristo, para além apenas uma resposta à empatia. Isto facilita que não nos afastemos de Deus ao nos aproximarmos do próximo, que não coloquemos nos ombros pesos maiores que conseguimos levar, e não limitemos o que poderíamos fazer - pois, se nos mantivermos em dependência de Deus, nossa potência não se limitará às nossas capacidades.

A ABUB se compromete com a defesa de direitos, particularmente na esfera de sua atuação, como movimento religioso no ambiente acadêmico e profissional.

De Deus, em Deus, para Deus.

A Aliança Bíblica de Profissionais (ABP), por sua vez, é o ministério da ABUB cuja essência é a aplicação concreta do chamado “ABUB” à esfera profissional - profissional alcançando profissional, entre os que pensam que pensam, dependentes do Espírito Santo. É formado por profissionais cristãos, particularmente de nível médio e superior, tendo ou não participado do movimento estudantil. Esperam glorificar a Deus e participar da missão da Igreja de forma integral, em fidelidade às bases de fé da ABUB.

Importa reforçar que, para a ABP, o termo “profissionais” não se limita a profissionais com graduação universitária, ou atuando em profissões de nível universitário. Inclui pessoas sem graduação superior, mas que exercem atividade profissional; graduadas, mesmo que desempregadas ou que exerçam profissão diferente da que cursou; e pós-graduandos. Ser um profissional “da ABP” implica em participar de um grupo que pense nas frentes de atuação citadas e que faça parte do movimento ABUB.



Aliança
Bíblica de
Profissionais

Vocação a serviço do Reino



QUAIS OS FOCOS DE ATUAÇÃO?

A primeira versão deste manual sugeria três focos de atuação para o braço ABP, a saber: (1) Fortalecimento e formação de profissionais cristãos; (2) Realização de Missão (evangelização e serviço); e (3) Apoio à missão estudantil. Nesta revisão, sugerimos a expansão destes focos, em uma sistematização talvez mais simples (focos complementares, formando um todo) e generalizável (potencialmente aplicável aos demais braços do movimento):

- *cada um com Deus* (fortalecimento e formação de profissionais cristãos, nos âmbitos pessoal, familiar, comunitário, eclesial, e profissional);
- *cada um com o próximo* (evangelização, discipulado, apoio, tutoria, assistência, e defesa; e apoio, assistência e serviço à igreja local e comunidade);
- *cada um com os que vêm* (apoio ao restante do movimento ABUB e à Igreja local) e *para os quais vai* (aposentados e sêniores, enquanto subgrupo, e aposentados e sêniores do movimento ABUB, em suas particularidades);
- *cada área profissional com a sociedade* (a educação secundária, técnica e universitária em suas questões de acesso, formação e relevância; e cada área profissional frente a seus objetivos primários, lutas e desafios específicos);





**Aliança
Bíblica de
Profissionais**

Vocação a serviço do Reino



Por exemplo (dentre outros possíveis):

- *Cada um com Deus:*
 - a) Promover encontros de comunhão, compartilhamentos de vivências e capacitação mútua entre profissionais cristãos, com foco em dilemas do cotidiano.
 - b) Gerar oportunidades para acolhimento, discipulado, reflexões, discipulado, e pastoreio, segundo princípios bíblicos, dentro ou fora do ambiente de trabalho;
 - c) Realizar eventos de formação e capacitação, considerando temas como: missão integral, trabalho e fé, vida financeira e mordomia, equilíbrio de vida, atitude cristã, gestão de tempo, ética, carreira, missão e vocação, evangelismo no local de trabalho, entre outros;
 - d) Tutorar jovens profissionais cristãos em seus caminhos e nas dificuldades previstas em cada profissão;
 - e) Iniciar ou participar de grupos profissionais cristãos, contribuindo para visões e práticas coerentes e amplas.

- *Cada um com o próximo:*
 - a) Iniciativas para compartilhamento do Evangelho no local de trabalho, tais como: reuniões de oração, de leitura bíblica, ou de estudo bíblico, conforme possibilidade em cada contexto profissional;
 - b) Estimular ou participar de projetos de ação social e evangelização, com base nas competências, dons, talentos e vocação das pessoas do grupo, em parceria com igrejas e estudantes, evitando reforçar a percepção de que habilidades profissionais são o grande foco de esperança, mais que meros instrumentos na mão de Deus, em contraste com a ilimitada potência do Espírito Santo, através da Igreja local em si;
 - c) Apoiar ou participar de projetos profissionais cristãos já existentes (de igrejas locais, grupos profissionais cristãos, ONGs).

- *Cada um com os que vêm e para os quais vai:*
 - a) Assessorar pastoralmente os missionários estudantes, secundaristas e universitários, promovendo estudos bíblicos e grupos de discipulado;
 - b) Ajudar no amadurecimento da visão do formando em respeito à sua vocação profissional e ministério, bem como em sua transição para o mercado de trabalho, através da promoção de encontros entre estudantes e profissionais da mesma área com vistas a favorecer a troca de experiências e a mentoria vocacional;
 - c) Participar dos eventos de capacitação missionária da ABUB, promovendo oficinas, palestras e exposições bíblicas;



**Aliança
Bíblica de
Profissionais**

Vocação a serviço do Reino



- d) Auxiliar na elaboração de material para a formação e capacitação missionária/evangelística dos estudantes;
- e) Contribuir financeiramente de forma perene, apoiando o grupo local e suas atividades, ajudando no sustento de obreiros de tempo integral e/ou parcial e no ministério nacional da ABUB;
- f) Hospedar estudantes, quando necessário;
- g) Apoiar, na Igreja local, estudantes universitários, liderança e outros membros, nas potencialidades, peculiaridades e dificuldades da vida estudantil e profissional de nível secundário / técnico e universitário, e no entendimento e interface com o movimento ABUB
- h) Pensar e planejar apoio ao subgrupo de profissionais sêniores e aposentados, no país e no movimento ABUB.

- *Cada área profissional com a sociedade:*

- a) Apoiar o movimento estudantil a pensar e colaborar criticamente frente às questões da educação secundária/técnica e universitária com relação à sociedade;
- b) Iniciar ou participar de grupos profissionais cristãos, ajudando-os a pensar qual o objetivo teórico de suas profissões; onde não conseguem avançar, em prol das pessoas, particularmente por pecados humanos; e quais lutas o Senhor lhes orienta travar, para que as pessoas reconheçam na prática o perfume do Reino.

Cabem, ainda, algumas reflexões.

Sabemos que cada grupo tem sua fase, desde a sua formação inicial até um momento de maturidade e estrutura maior. E que a realidade de recém formados, de profissionais líderes em suas áreas (e famílias, igrejas e comunidades), e de profissionais já aposentados ou passando o bastão para os próximos líderes, são bem diferentes. As realidades de profissionais ligados à academia, ao serviço público e/ou terceiro setor, e ao serviço privado e/ou cooperativo, também serão diferentes.

Um grupo pode propor vários serviços. No entanto, alguns serão mais adaptáveis às igrejas locais, capazes de apoios multifacetados, contextualizados e longitudinais - e , neste caso, um objetivo melhor seria apoiá-las a liderarem. Outros serão mais adaptáveis a grupos profissionais cristãos, como tutorias e lutas específicas de cada profissão; e um objetivo melhor seria potencializá-los.

Um importante trabalho da ABP seria o apoio simultâneo aos vários grupos cristãos profissionais no que têm em comum, como: a responsabilidade e delicadezas no exercício da liderança, o difícil equilíbrio entre múltiplas responsabilidades (família, igreja, sociedade), ou a limitação que o pecado humano impõe a todas as profissões no cumprimento de seus objetivos principais, em contraste com o que o Espírito Santo pode inspirar criativamente a fazer; retornando às profissões o status de instrumento, mais que fonte de esperança.



Poucos serão os profissionais com um chamado específico para a ABP - para os quais ela será a missão principal, ao longo de toda a vida. A maioria estará ativa durante alguns anos, durante os quais contribuirá ao movimento e (esperamos) receberá contribuições para seu chamado específico. Outros profissionais serão apenas servidos - e se a ABP puder ajudá-los nos seus chamados específicos, missão cumprida. A ABP deve ter em mente esta variedade. Seu trabalho deve ser sempre centrado no profissional, para que seja por ele considerado um alívio, ao invés de mais uma responsabilidade a disputar tempo e prioridade com seu chamado específico.

Por fim, é importante que o grupo descubra qual é o seu potencial e o que percebem como chamado. A atuação da ABP é tão ampla e diversa que pode confundir algumas pessoas sobre o que realmente “ser e fazer”. Muitos projetos inovadores e importantes surgiram de grupos de ABP.

REFERÊNCIAS DE LIVROS BASE (para estudos, oficinas, palestras)

- ✓ Ouça o Espírito, Ouça o Mundo - John Stott. ABU Editora.
- ✓ A mensagem da Missão - Vinoth Ramachandra. ABU Editora.
- ✓ Como Integrar Fé e Trabalho - Timothy Keller. Editora Vida Nova
- ✓ Neemias: um profissional a serviço do Reino - Paul Freston. ABU Editora.
- ✓ Adoro Segunda-Feira - John D. Beckett. Editora Ultimato.
- ✓ Deus e o mundo dos negócios - Paul Stevens. Editora Palavra.
- ✓ As 25 leis bíblicas do sucesso - William Douglas e Rubens Teixeira. Editora Sextante.
- ✓ Missão integral: o Reino de Deus e a igreja - René Padilha. Editora Ultimato.
- ✓ O que é missão integral - René Padilha. Editora Ultimato.
- ✓ Deus e Mamom - Economia do Reino na Era da Globalização - René Padilla. Editora Novos Diálogos.
- ✓ Desmistificando o Dízimo - Paulo José Oliveira. ABU Editora.
- ✓ A Rocha - Peter Harris. ABU Editora.
- ✓ A Espiritualidade na Prática - R. Paul Stevens. Editora Ultimato.
- ✓ Igreja: agente de transformação - C. René Padilha e Péricles Couto. Editora Missão Aliança e Kairós.
- ✓ Ciência, Intolerância e Fé - Phillip E. Johnson. Editora Ultimato.
- ✓ O Jesus que eu nunca conheci - Phillip Yancey. Editora Vida.
- ✓ Culpa e graça - Paul Tournier - Editora Ultimato | ABU Editora.
- ✓ Mitos e Neuroses - Paul Tournier. ABU Editora.
- ✓ O Evangelho Maltrapilho - Brenan Manning - Editora Textus
- ✓ Retorno à Santidade - Gregory R. Frizzel. Imprensa da Fé.



**Aliança
Bíblica de
Profissionais**

Vocação a serviço do Reino



- ✓ Temos Esperança - Jorge Atiencia e Ziel Machado - ABU Editora.
- ✓ Sexo, Dinheiro & Poder - Richard Foster. Editora Mundo Cristão.
- ✓ Estudantes da Palavra - John Stott. ABU Editora.
- ✓ Crer é também pensar - John Stott. ABU Editora.

SUGESTÕES DE TEMAS BASE DE OFICINAS, PALESTRAS E ESTUDOS

- ✓ Um profissional a serviço do Reino - Vocação, Chamado e Missão. Dialogar sobre o que é cada um dos termos e nosso posicionamento como cristãos diante disso x nosso trabalho. Dilemas: ser missionário dentro ou fora do trabalho?
- ✓ Gestão de Tempo e Mordomia Cristã - Trabalhar conceitos de planejamento e organização, definição de propósitos e objetivos para conquistar um equilíbrio na vida, considerando os nossos papéis.
- ✓ Fé e Trabalho - Aprendendo a lidar com desafios do trabalho - quais são os desafios no ambiente de trabalho? Como um cristão deve se posicionar?
- ✓ Planejamento de Carreira - Como fazer um plano de carreira e ser um profissional bem-sucedido? O que é ser bem-sucedido? Como Cristãos, muda algo com relação a quem não é?
- ✓ [ABC da ABP: Reflexões em Daniel sobre Missão Integral e Pacto de Lausanne](#) – Dialogar sobre a ABP, influências teológicas da Missão Integral e vinculação ao Pacto de Lausanne, juntamente com uma devocional, aplicando o livro de Daniel ao nosso contexto político e profissional.
- ✓ Vocação a serviço do Reino – Estudar o livro de Neemias e pensar o que é ser um profissional a serviço do Reino, quais são as transições da vida de estudante para a vida profissional, quais são os desafios?
- ✓ O que é ABP e por que participar? A relevância de um núcleo cristão de profissionais, as possibilidades de atuação e ação, o compromisso e o compartilhar (ou seja, por que iniciar um grupo, por que vir para a ABP e por que se dedicar à ABP).
- ✓ Fé, economia e Reino de Deus - Refletir a partir do paradigma do Reino de Deus a nossa relação com o Dinheiro e sobre as questões de fundo econômico.
- ✓ Justiça Socioambiental - Meio ambiente e Compromisso Cristão.
- ✓ Evangelização Integral.



**Aliança
Bíblica de
Profissionais**

Vocação a serviço do Reino



- ✓ Desafios intrínsecos de um grupo de ABP - Pelo momento de vida e demandas diferentes das do movimento estudantil.
- ✓ Diaconia e transformação social – Estudar o livro “Igreja: agente de transformação” que se propõe a dialogar com os anseios crescentes de inúmeros seguidores de Jesus Cristo que buscam compreender, vivenciar e se comprometer no processo histórico brasileiro a partir do caráter intrínseco do sentido de ser igreja de forma contextualizada e integral.
- ✓ Fé e Ciência - Podemos aprender muito com a ciência, mas ela não oferece todas as respostas. Aliás, "ciência" não diz coisa alguma. Somente os cientistas dizem as coisas - e eles podem ser surpreendentemente nada científicos, e cometem erros. Como identificar a manipulação ideológica? (Livro base: Ciência, Intolerância e Fé).
- ✓ Relevância (e eterna novidade) de Palavra de Deus - Estudo do livro O Jesus que eu nunca conheci).
- ✓ Graça - Estudo dos livros Culpa e graça, Mitos e Neuroses, O Evangelho Maltrapilho.
- ✓ Liderança e santidade – Estudo do livro Retorno à Santidade
- ✓ A Internet, as multidões e o Reino de Deus – como usar essa poderosa ferramenta para realizar a nossa missão?
- ✓ Atitude financeira bíblica - Refletir sobre textos bíblicos que falam a respeito do dinheiro e qual deve ser a nossa postura como Cristãos. “Jesus falou acerca do dinheiro com mais frequência do que sobre qualquer outro assunto, com exceção do Reino de Deus. Ele dedicou uma quantidade inusitada de tempo e energia à questão do dinheiro.” (Sexo, Dinheiro & Poder – Richard Foster).

QUAIS SÃO AS DICAS PARA GRUPOS QUE ESTÃO SE FORMANDO?

“Conheça a essência da ABP seus focos de atuação e busque conhecer grupos em andamento, conversar com as pessoas que estão na caminhada e ore a Deus para que ele te direcione sobre como colocar sua vocação a serviço do Reino agora como profissional. Junte-se a outras pessoas que se interessem e comecem a conversar, orar, estudar juntos e ter tempo voltado a pensar sobre a ABP”.

“Manter a persistência e a fé, pois nem sempre é fácil no começo.”

“Não esperar as condições ideais para começar. Quem tem este desejo deve começar o grupo como for possível e, aos poucos, caminhar em direção ao que considera ideal”.



Aliança
Bíblica de
Profissionais

Vocação a serviço do Reino

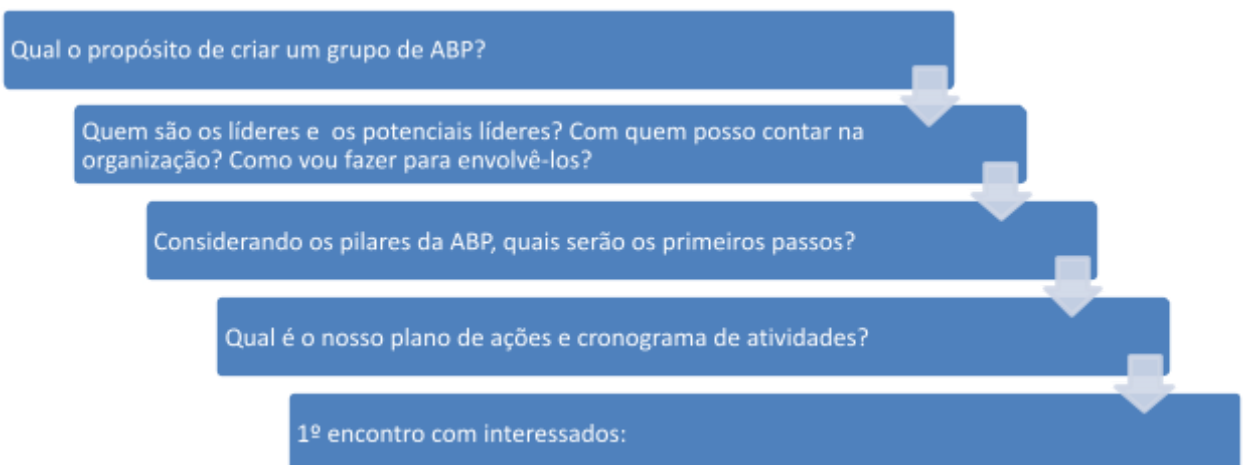


“No começo de um grupo, para que ele mantenha em pé, é necessário, primeiro, joelhos no chão e muita oração para confirmação da vontade de Deus, também e precisa de algumas pessoas que estejam engajadas e que não irão desanimar quando surgirem as dificuldades e, pois, uma irá apoiar a outra. O importante também é ter um período de fortalecimento dos relacionamentos das pessoas do grupo, para conhecerem melhor um ao outro isso pode ser realizado com encontros semanais em que o propósito maior seja a interação e conhecimento do movimento. Após esse período é necessário que se crie uma diretoria para que algumas decisões de funcionamento sejam decididas com rapidez e eficiência.”

“Sempre que eu penso na formação do grupo de Piracicaba não tem como eu não lembrar da mensagem da Jacqueline no grupo da ABU do Facebook, uma mensagem que de certa forma virou o meu mundo de cabeça para baixo! A mensagem perguntava se havia ABP em Pira ou se alguém estava afim de formar uma, não demorou para várias pessoas responderem que gostariam de formar uma, inclusive eu, e de lá para cá foram muitos encontros, estudos, boas amizades, trabalho e muita alegria. E meditar nessa história me faz pensar que, às vezes, tudo que precisamos para começar um grupo é uma mensagem, um start, uma fagulha que inicia toda essa revolução de botar a vida de algumas pessoas de cabeça para o ar.”

COMO É POSSÍVEL FORMAR UM NOVO GRUPO?

- O primeiro passo é conhecer de fato o que é a ABP e como funciona – fale com pessoas de ABPs existentes.
- O segundo passo é refletir sobre as seguintes questões:



QUAL A IMPORTÂNCIA DA ABP – ALGUNS RELATOS

“Trabalhar a vocação missionária dos profissionais cristãos. Temos até hoje dois projetos iniciados pela ABU e ABP. Um deles é o da Vila Caprioti, que fica em Carapicuíba e eu sou fundadora e estou lá como voluntária, além do projeto Castelão. Em cima disso, eu tenho trabalhado todos esses anos com a responsabilidade social da Igreja. Eu acho essencial que os profissionais estejam juntos. De forma interdenominacional para trabalharmos a questão da vocação do profissional. Não precisa ser vinculado apenas a área de diaconia, mas tem tudo a ver com a sua ética cristã. Que projeto de serviço você tem? Como você faz a diferença como profissional cristão?”

“Sempre acreditei na ABP para apoiar profissionais a exercer sua vocação com excelência, comprometimento, significado e, sendo referência para outros. Me perguntava se haveria diferença entre o grupo de ABP e um pequeno grupo de igreja e sempre achei que havia. O pequeno grupo é um grupo de comunhão em que podemos discutir assuntos como: santidade, oração, fé, Bíblia, etc... Não que fosse errado a ABP fazer isso, mas isso a igreja já fazia/ faz. Por outro lado, há poucas pessoas na igreja preparadas para tratar do tema vocação e inclusive pouquíssimos fóruns sobre carreira e profissão que entram a fundo no tema (além de tratar questões sobre missão e evangelização no trabalho). Me parecia (e ainda me parece) que existe uma demanda por isso, profissionais nas igrejas que não sentem que a igreja traz respostas para seus dilemas profissionais. Isso, em parte, pelo fato de muitos pastores não terem esta vivência.”

“Possibilidade da continuidade no movimento da ABUB, agora como profissional. As premissas que trabalhávamos enquanto estávamos treinando para sermos líderes, em meio a outros também estavam treinando para serem líderes, são ainda mais fortes agora em que, de fato, exercem liderança, entre os que exercem liderança. Contatos enriquecedores e interessantes que fortalecem entre si! Possibilidade de convívio interdenominacional e inter vocacional. Amizades cristãs. Fortalecimento mútuo. Exercer nosso papel no Reino. Rever o papel de nossas profissões como ferramenta no apoio ao próximo, e segundo o que Deus espera de nós neste mundo. Apoiar e auxiliar na criação de movimentos cristãos em cada profissão, que pensem suas profissões a serviço do Reino, em seus contextos próprios.”

“Apoio estudantil e aos recém-formados tanto profissional quanto espiritual nas diferentes áreas profissionais que temos (como encarar o mercado de trabalho, e como fazer continuando a seguir seus princípios cristãos, mesmo quando todos os demais aceitam coisas que não estão certas).”

“É um grupo que aponta para o Reino no sentido de, apesar das diferenças pessoais, profissionais e de contextos, o fato de todos crerem em Cristo promove a comunhão. A comunhão, por sua vez, se traduz em acolhimento e assim o grupo atrai cada vez mais pessoas.



**Aliança
Bíblica de
Profissionais**

Vocação a serviço do Reino



“ABP é um grupo de amigos que entende que alguns conteúdos e experiências do cotidiano profissional não são tratados de forma clara e direta na maioria das igrejas, por necessita de ambientes e momentos adequados para isso. A ABP é um complemento cristão aos nossos três principais pilares sociais: Trabalho, Igreja e Família (...). Que a ABP ocupe um espaço que as igrejas locais não ocupam, quer seja por meio de conteúdo profissional, encontros vocacionais ou ações sociais específicas. Que a ABP seja realmente um braço complementar da igreja local”.

“A ABP é um grupo agregador de vários grupos evangélicos em torno de um mesmo propósito: Viver o reino de Deus gerando relacionamentos, compartilhamentos e ações”.

DIRETORIA E FILIAÇÃO

A diretoria, segundo o Estatuto da ABUB, deve ser composta por pelo menos um Presidente e um Secretário, considerando que, na ausência de um tesoureiro, o presidente exerce estas funções no grupo. Todos os outros cargos dependem da demanda do grupo (comunicação, projetos, conexão com a ABU, etc).

É fundamental que ocorram reuniões frequentes entre os diretores, para dedicar um tempo para oração e comunhão, discutir as pendências, planejar as próximas atividades, tomar decisões.

Para a filiação à ABUB, é necessário seguir os mesmos passos de um grupo de ABU (universitário) e ABS (secundarista). Assim, o presidente do grupo local e o 1º secretário devem assinar:

- 1) O estatuto do grupo base (modelo pronto no final deste documento);
- 2) A ata de posse da diretoria.

Além disso, é importante participar dos eventos como Conselho Regional e depois Congresso Nacional.

*Procure informações com a diretoria regional da qual sua ABP faz parte!

EVENTOS DA ABUB

É importante que pessoas dos grupos de APB participem de eventos da ABUB, sejam eles locais, regionais ou nacionais. Além da integração com estudantes e outros profissionais, estes são momentos importantes de comunicação e fortalecimento do movimento ABUB. É uma oportunidade também para oferecer oficinas sobre a vida profissional a estudantes de últimos anos de graduação e recém-formados em período de transição. Manter o elo com o movimento é parte fundamental para ser um grupo de ABP. Mantenha boa comunicação com a sua Diretoria Regional de ABU, para saber

as datas dos eventos: Conselho Regional, Treinamento Microrregional, Treinamento Local, Curso de Férias, Congresso Nacional e Encontro Nacional.

Além disso, como profissionais, é possível realizar eventos específicos sobre questões de ABPenses – um Encontro Vocacional de Profissionais, Encontro Brasileiro de Profissionais, dentre outras ideias. Criar espaços de conteúdos relevantes, reflexões e interação para fortalecimento mútuo.

COMUNICAÇÃO

Cada grupo deverá avaliar a melhor forma de se comunicar com seus participantes. É importante fazer um bom trabalho de divulgação geral, ainda mais, com tanta tecnologia que temos hoje, a comunicação online é muito prática, fácil e de grande alcance. Mas, ainda há um sentido especial no contato mais pessoal, que pode ser fundamental para manter a conexão ao grupo e atrair novas pessoas.

1. Comunicação informativa geral: Crie uma lista de emails, grupo/página no Facebook, grupo no Whatsapp, dentre outros, para divulgar a agenda da ABP, atividades em geral, eventos relevantes e conteúdos pertinentes. Tenham alguém para gerenciar as informações nos diversos meios e trabalhar as informações no tempo ideal.
2. Comunicação pessoal direta: Faça ligações telefônicas, agende conversas presenciais, envie mensagem escrita, a pessoas que gostaria que participassem das atividades do grupo. Faça isso também, com ‘pessoas chave’, ou seja, que poderão influenciar outras pessoas a participarem das atividades.

BASES DE FÉ DA ABUB

Nossas bases de fé são verdades centrais no Cristianismo. Acreditamos no senhorio de Cristo, como único mediador entre Deus e os homens, capaz de nos redimir e nos livrar da culpa do pecado. Reconhecemos a Bíblia como Palavra de Deus, com toda autoridade em matéria de fé e vida. Temos um criador a adorar, um Senhor a proclamar e um Espírito a obedecer.

Nossas bases de fé seguem as da Comunidade Internacional de Estudantes Evangélicos (CIEE), organização a que somos filiados, e que agrega movimentos estudantis evangélicos no mundo todo.

- a) A existência de um só Deus, Pai, Filho e Espírito Santo, um em essência e trino em pessoa;
- b) A soberania de Deus na criação, revelação, redenção e juízo final;



**Aliança
Bíblica de
Profissionais**

Vocação a serviço do Reino



- c) A inspiração divina, veracidade e integridade da Bíblia, tal como revelada originalmente, e sua suprema autoridade em matéria de fé e conduta;
- d) A pecaminosidade universal e culpabilidade de todos os homens, desde a queda de Adão, pondo-nos sob a ira e condenação de Deus;
- e) A redenção da culpa, pena, domínio e corrupção do pecado, somente por meio da morte expiatória do Senhor Jesus Cristo, o filho encarnado de Deus, nosso representante e substituto;
- f) A ressurreição corporal do Senhor Jesus Cristo e sua ascensão à direita de Deus Pai;
- g) A missão pessoal do Espírito Santo no arrependimento, na regeneração e na santificação dos cristãos;
- h) A justificação do pecador somente pela graça de Deus, por meio da fé em Jesus Cristo;
- i) A intercessão de Jesus Cristo, como único mediador entre Deus e os homens;
- j) A única Igreja, Santa e Universal, que é o Corpo de Cristo, à qual todos os cristãos verdadeiros pertencem e que na terra se manifesta nas congregações locais;
- k) A certeza da segunda vinda do Senhor Jesus Cristo em corpo glorificado e a consumação do seu reino naquela manifestação;
- l) A ressurreição dos mortos, a vida eterna dos salvos e a condenação eterna dos injustos.

DÚVIDAS?

Temos uma página da [ABP Brasil no Facebook](#).

MODELO DE ESTATUTO A SER IMPLEMENTADO EM UMA NOVA ABP

(A seguir, de modo a facilitar impressão)



Estatuto do Grupo ABP de _____

Capítulo I - Da Denominação, Natureza, e Sede e Objetivos

Artigo 1º - Com a denominação de Aliança Bíblica de Profissionais de _____, é constituída por prazo indeterminado uma sociedade civil sem fins lucrativos com sede e foro na cidade de _____, de caráter profissional, religioso e assistencial, associada à Aliança Bíblica Universitária do Brasil, doravante denominada ABUB.

Parágrafo Único - A Aliança Bíblica de Profissionais de _____ adotará a sigla ABP _____, ou, neste documento, a sigla ABP.

Artigo 2º - A ABP, em resposta ao chamado de Deus, tem por objetivos:

I- A evangelização dos estudantes e profissionais, por meio da comunicação da mensagem do Evangelho segundo a Bíblia e da demonstração prática de vivência cristã, objetivando sua submissão ao senhorio de Jesus Cristo;

II- Contribuir para o desenvolvimento dos estudantes e profissionais rumo à maturidade do ser integral em Cristo Jesus, de forma a assumirem sua responsabilidade no âmbito da família, da Igreja, do seu local de formação estudantil, de atuação profissional e da sociedade;

III- Apoiar os estudantes e profissionais na identificação e cumprimento de seu chamado por Deus para a Igreja e a sociedade por meio do serviço cristão;

IV- Prestar assistência ao estudante, ao profissional e à comunidade, no âmbito espiritual e social, de maneira que cada qual encontre condições de desenvolver sua formação e vocação de forma digna, como manifestação do amor de Deus em Cristo;

V- Quando julgar necessário, atuar na defesa da liberdade de crença, do direito de reunião, do direito de associação, do livre exercício dos cultos, da proteção aos locais de culto e suas liturgias, da prestação de assistência religiosa nas entidades civis e militares, da não discriminação religiosa, da autonomia universitária, do patrimônio público, da assistência estudantil, da educação, além de outros direitos afins, enquanto grupo religioso.

Parágrafo Único - A ABP deve realizar estes propósitos em estreita colaboração com as igrejas locais.

Capítulo II - Dos membros

Artigo 3º - São membros efetivos profissionais, que aceitem integralmente, e sem reservas as bases da fé e os objetivos da ABUB, comprometendo-se na preservação e promoção dos mesmos.

Parágrafo Único - Somente poderão ser eleitos para cargos de diretoria, os membros que, além de preencherem os requisitos do artigo terceiro, estiverem em comunhão com uma igreja evangélica.

Artigo 4º - São deveres dos membros efetivos:

I- Tomar parte nas reuniões regulares, especiais, atividades e em todos os demais empreendimentos;

II- Acatar e prestigiar os atos e decisões da diretoria ou assembléia geral;

III- Pagar regularmente as contribuições ou mensalidades fixadas;

IV- Exercer com dedicação os cargos para os quais forem designados;

V- Colaborar decididamente para que a ABP atinja seus objetivos; e

VI- Respeitar e fazer respeitar o estabelecido nos presentes estatutos.

Artigo 5º - São direitos dos membros efetivos:

I- Participar de todas as realizações e empreendimentos;

II- Propor e discutir na assembléia geral qualquer medida que julgar conveniente aos interesses da ABP; e

III- Votar e ser votado para os cargos da Diretoria.

Artigo 6º - Será passível de punição qualquer membro que infringir os presentes estatutos ou cuja conduta esteja em desacordo com os princípios da moral cristã.

§ 1º - As penalidades, de acordo com o grau de irregularidade, obedecerão a seguinte ordem:

a) Advertência;

b) Suspensão; e

c) Exclusão

§ 2º - As penas de advertência serão aplicadas pela Diretoria e a de suspensão e exclusão pela assembleia geral.

Capítulo III - Da organização e representação

Artigo 7º - A ABP, para alcançar seus objetivos, terá um programa de estudos bíblicos, reuniões de oração, conferências, retiros, divulgação, difusão de literatura, projetos missionários e ação social, além das suas assembleias deliberativas.

Artigo 8º - A ABP terá uma diretoria eleita entre seus membros efetivos, composta de pelo menos: presidente, 1º tesoureiro e 1º secretário.

§ 1º - A diretoria será eleita, em sessão deliberativa, pelos membros efetivos da ABP no mês de _____ (escrever mês), durante seu mandato doze meses a partir do mês de janeiro de cada ano.

§ 2º - Outros cargos poderão integrar a diretoria, como diretor de literatura, diretor de estudos bíblicos, diretor de sociabilidade, diretor adjunto de ABU, etc., como cargos de confiança, de livre nomeação do presidente.

Artigo 9º - Compete ao presidente:

- I- Convocar e presidir as assembleias deliberativas da ABP;
- II- Representar a ABP perante as organizações evangélicas e sociedades seculares em geral;
- III- Representar a ABP em juízo ou constituir pessoa idônea para substituí-lo;
- IV- Assinar contratos, distratos, procuração, qualquer outro documento e a correspondência em nome da ABP;
- V- Assinar as atas das reuniões do grupo, conjuntamente com o secretário;
- VI- Rubricar os documentos e livros oficiais, assinando os respectivos termos de abertura e encerramento;
- VII- Zelar pelo patrimônio moral e espiritual da ABP;
- VIII- Abrir e movimentar as contas em estabelecimentos bancários; emitir cheques, ordens de pagamento, crédito e documentos juntamente com o tesoureiro;
- IX- Representar ou nomear representantes do grupo junto ao conselho regional, congresso nacional e diretoria da ABUB.

Parágrafo Único: Por decisão de maioria simples em reunião da ABP poderão tais funções serem delegadas, pontualmente, para outros membros.

Artigo 10º - Compete ao vice-presidente (se houver): Auxiliar o presidente e substituí-lo em seus impedimentos ou ausências, tendo no exercício do cargo todas as atribuições daquele.

Artigo 11º - Compete ao primeiro secretário:

- I- Secretariar as assembléias deliberativas do grupo, lavrando as respectivas atas e assiná-las juntamente com o presidente;
- II- Manter sob sua guarda os livros de atas das reuniões;
- III- Organizar e manter sob sua guarda os arquivos do expediente da ABP.

Artigo 12º - Compete ao segundo secretário (se houver): Auxiliar o primeiro secretário e substituí-lo em seus impedimentos e ausências.

Artigo 13º - Compete ao primeiro tesoureiro:

- I- Abrir e movimentar contas em estabelecimentos bancários, emitir cheques, ordens de pagamentos, créditos e demais documentos, juntamente com o presidente;
- II- Ter sob sua guarda os livros da tesouraria e os documentos respectivos;
- III- Arrecadar as receitas regulares e extraordinárias, escriturando-as em livros próprios;
- IV- Retirar importâncias em dinheiro, valores registrados no departamento de correios e telégrafos ou em outras repartições, ou constituir procuradores para fazê-lo;
- V- Efetuar pagamento das despesas regulares da ABP.

Artigo 14° - Compete ao segundo tesoureiro (se houver): Substituir o primeiro tesoureiro em seus impedimentos ou ausências.

Artigo 15° - A ABP será representada ativa, passiva, judicial ou extrajudicialmente, pelo seu presidente e, no impedimento deste, por seu substituto legal.

Artigo 16° - A ABP poderá eleger conselheiros que serão eleitos anualmente.

Artigo 17° - Compete aos conselheiros da ABP:

- I- Auxiliar a expansão do movimento;
- II- Apoiar, sobretudo moral e espiritualmente a ABP;
- III- Ministar o grupo local para que este atinja melhor seus objetivos;
- IV- Aconselhar e apresentar pareceres sobre as atividades da ABP em suas reuniões deliberativas;
- V- Auxiliar o grupo na obtenção de recursos financeiros para sua manutenção.

Capítulo IV - Das bases da fé

Artigo 18° - São bases da fé da ABP:

- a) A existência de um só Deus, Pai, Filho e Espírito Santo, Um em essência e Trino em pessoa;
- b) A soberania de Deus na Criação, Revelação, Redenção e Juízo Final;
- c) A inspiração divina, veracidade e integridade da Bíblia, tal como revelada originalmente, e sua suprema autoridade em matéria de fé e conduta;
- d) A pecaminosidade universal e culpabilidade de todos os homens, desde a queda de Adão, pondo-nos sob a ira e condenação de Deus;
- e) A redenção da culpa, pena, domínio e corrupção do pecado, somente por meio da morte expiatória do Senhor Jesus Cristo, o Filho encarnado de Deus, nosso representante e substituto;
- f) A ressurreição corporal do Senhor Jesus Cristo e sua ascensão à direita de Deus Pai;
- g) A missão pessoal do Espírito Santo no arrependimento, na regeneração e na santificação dos cristãos;
- h) A justificação do pecador somente pela graça de Deus, por meio da fé em Jesus Cristo;
- i) A intercessão de Jesus Cristo, como único mediador entre Deus e os homens;
- j) A única Igreja, Santa e Universal, que é o Corpo de Cristo, à qual todos os cristãos verdadeiros pertencem e que na terra se manifesta nas congregações locais;
- k) A certeza da segunda vinda do Senhor Jesus Cristo em corpo glorificado e a consumação do Seu reino naquela manifestação;
- l) A ressurreição dos mortos, a vida eterna dos salvos e a condenação eterna dos injustos.



Parágrafo Único - Estas bases de fé são conforme as da ABUB (Aliança Bíblica Universitária do Brasil) e as da CIEE (Comunidade Internacional de Estudantes Evangélicos).

Capítulo V - Da manutenção financeira e patrimônio

Artigo 19° - A ABP manter-se-á financeiramente através de ofertas voluntárias de seus membros, de profissionais interessados na obra de evangelização de profissionais e estudantes, de igrejas e outras contribuições particulares.

Parágrafo Único - A ABP não aceitará contribuições, donativos ou legados cuja procedência venha a julgar ilícita.

Artigo 20° - No caso de dissolução da ABP, seu patrimônio passará a pertencer a Aliança Bíblica Universitária do Brasil.

Capítulo VI - Das disposições gerais:

Artigo 21° - As decisões deliberativas da ABP serão tomadas por maioria simples do total de membros, em assembleias convocadas pela diretoria.

Parágrafo Único - O presente estatuto somente poderá ser alterado mediante voto de dois terços dos membros em assembleia deliberativa, especialmente convocada para esse fim.

Artigo 22° - Os casos omissos neste estatuto poderão ser resolvidos pela diretoria da ABP.

(Cidade), (dd) de (mês) de (aaaa),

(Nome completo do Presidente)

Presidente do Grupo Local

(Nome completo do 1° Secretário Geral)

Secretário do Grupo Local